Brasília/DF, 14 de março de 2024.

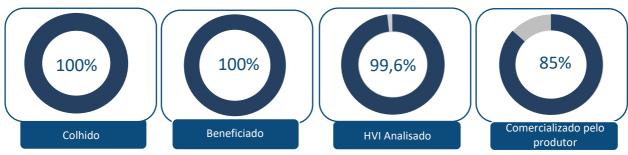
Relatório de Safra

Principais indicadores do algodão brasileiro

1. Algodão/Brasil | Safra 2022/2023

A Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) mantém a estimativa de produção em 3,27 milhões de toneladas de pluma para a safra 2022/2023. Trata-se de uma alta de 28%, em relação à safra passada, 2021/2022.

Com a colheita e o beneficiamento da pluma encerrados, o algodão beneficiado segue para o mercado comprador nacional e internacional. Restam ainda 32% da projeção de exportação e 42% do consumo doméstico para serem atendidos, até julho de 2023.



Fonte: Abrapa e associações estaduais, 07 de março de 2024.









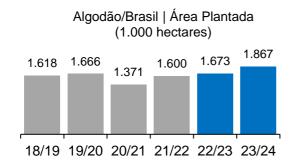


2. Safra 2023/2024



Para a nova safra, a Abrapa estima um crescimento na área plantada brasileira de algodão em 11,6%, ocupando 1,87 milhão de hectares, e com produção, preliminarmente aguardada, de 3,37 milhões de toneladas, 3,1% a mais em relação à safra passada. A estimativa é mais conservadora que o 6º levantamento da safra 2023/2024, da CONAB, divulgado em 12 de março. Para a nova safra, a área plantada com algodão é estimada pela CONAB em 1,93 milhão de hectares, uma alta de 16,3% em relação à safra 2022/2023. A produção de pluma é projetada em 3,56 milhões de toneladas, alta de 12,2% ante a produção da safra 2022/23. No próximo dia 27, todos estes dados relativos à fibra serão avaliados na reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão e Derivados

No campo, as lavouras estão majoritariamente em florescimento, e iniciando a formação de maçãs, os trabalhos de campo estão concentrados no monitoramento de pragas e doenças. No estado de Mato Grosso, o clima tem colaborado para o desenvolvimento da cultura no campo, entretanto alguns períodos de chuvas intensas limitam os trabalhos de campo. Na Bahia, o início conturbado da semeadura, diante da instabilidade do clima, levou a 11,5% de replantio de acordo com a Abapa. Após o estabelecimento as lavouras têm apresentado bom desenvolvimento.



Fonte: Conab Projeção 23/24: Abrapa.





RELATÓRIO DE SAFRA MARÇO/24

3. Mercado Doméstico Brasileiro

SETOR DE TÊXTEIS E CONFECÇÕES				
222	25,3 mil empresas	1,33 milhão	R\$ 25,2 bilhões	
	(+5 EMPREGADOS)	EMPREGOS DIRETOS	SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES	
	R\$ 193,2 bilhões	R\$ 389,9 bilhões	R\$ 16,5 bilhões	
	EM FATURAMENTO	Valor do Parque Industrial Textil e Confeccionista instalado no Brasil	IMPOSTOS E TAXAS	
S	US\$ 1,14 bilhão	US\$ 5,9 bilhões	- US\$ 4,8 bilhões	
	EM EXPORTAÇÕES	EM IMPORTAÇÕES	SALDO DA BALANÇA COMERCIAL	

Fonte: IEMI 2022 / PIA 2020/ IBGE/ Ministério da Economia 2022

RESULTADOS E PERSPECTIVAS DA CADEIA TÊXTIL E DE CONFECÇÕES EM 2023

	PRODUÇÃO TÊXTÍL	PRODUÇÃO VESTUÁRIO	VAREJO VESTUÁRIO	IPCA VESTUÁRIO	IPP TÊXTIL	IPP VESTUÁRIO
Observado Jan-24 vs. Jan-23	-2,0%	-3,6%	+0,7%	+0,14%	-0,57%	+0,0%
Estimativa 2024	+0,1%		+1,1%			

	IMPORTAÇÃO VESTUÁRIO (ton)	IMPORTAÇÃO T&C	EXPORTAÇÃO T&C
Observado Jan-24 vs. Jan-23	13,2%	+26,5%	-5,7%
Estimativa 2024	+7,0%		-0,1%

NÍVEL DE CAPACIDADE OCIOSA (Dez/23)		
TÊXTEIS	VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	
36,0%	27,0%	

EMPREGO (EM № DE POSTOS)		
TÊXTIL	CONFECÇÃO	
-1,2 MIL	-19,5 MIL	
Jan-Dez/23	Jan-Dez/23	

Fontes: ABIT, IBGE, Ministério da Economia, Caged, CNI e Bacen. Estimativa 2024: RC Consultores/Abit







4. Exportação do algodão brasileiro em fevereiro de 2024

O Brasil exportou **258,0 mil** toneladas, em fevereiro de 2024, totalizando receita de US\$ 488,2 milhões. O volume foi 498% maior que o registrado no mesmo mês de 2023. O preço médio, em dólares, por tonelada vendida está estável em relação a 2023. Fevereiro é o sétimo mês do calendário comercial 2023/2024.



Fonte: ComexStat - ME, março de 2024

Em fevereiro de 2024, o maior importador do algodão brasileiro foi a China, participando com 56% do total embarcado. A participação da China sobre o total exportado subiu, no mês de fevereiro. Na média dos últimos quatro anos, a China teve uma participação de apenas 17% do montante exportado. O destaque negativo no mês foram as exportações para a Turquia, que reduziu em 2 mil toneladas as importações em comparação com fevereiro de 2023.

Ranking Maiores Compradores do Algodão Brasileiro Fevereiro 2024 160 Volume Exportado em 1.000 toneladas 140 120 100 80 60 20 0

Fonte: ComexStat - ME, março de 2024.



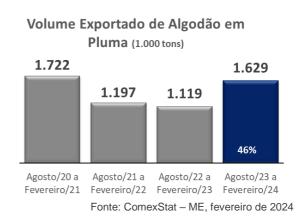




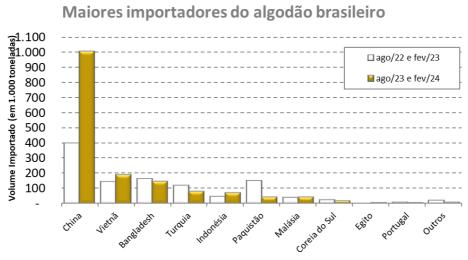


5. Exportação acumulada no ano safra (ago/2023 a fev/2024)

O Brasil exportou 1.629 mil toneladas no acumulado de agosto de 2023 a fevereiro de 2024 (sete primeiros meses do período comercial 2023/2024), totalizando uma receita de US\$ 3,11 bilhões. O volume embarcado foi 46% superior ao registrado no mesmo período comercial anterior.



No acumulado de agosto de 2023 a fevereiro de 2024, a China foi o principal destino das exportações brasileiras (1,0 milhão de tonelada), representando 62% do total embarcado. O país subiu 26 p.p. em participação dos embarques do algodão brasileiro em relação ao mesmo período em 2022/23. O Egito, que não tinha o mercado aberto para o algodão nacional até o ano passado, agora está como nono principal destino das exportações de algodão do Brasil. A maior queda de importação observada no acumulado de agosto de 2023 a fevereiro de 2024 foi do Paquistão (-107 mil toneladas).



Fonte: ComexStat - ME, março de 2024.





6. Exportações mensais e acumuladas do algodão brasileiro

Os embarques para o período comercial 2023/2024 (ago/23 a jul/24) são estimados em 2,4 milhões de toneladas, uma alta de 66%, em relação ao atual momento comercial.

Algodão/Brasil | Exportações (1.000 toneladas) ■ Total ■ Ago-Fev (1.000 toneladas) 2500 2000 2000 3000 2.398 2.400 1.946 1.683 1.449 1.310 1500 1722 1629 1511 1000 1197 1119 938 500 0 ago-18 a ago-19 a ago-20 a ago-21 a ago-22 a ago-23 a jul-19 jul-20 jul-21 jul-22 jul-23 jul-24

Algodão/Brasil | Exportações mensais (1.000 toneladas)

Fonte: ComexStat - ME, março de 2024 Projeção: ANEA



Fonte: ComexStat - ME, março de 2024







 O superávit da balança comercial do algodão brasileiro foi de US\$ 3,113 bilhões, no acumulado de agosto de 2023 a fevereiro de 2024. O valor é 40,4% superior ao mesmo período no período comercial 2022/2023.

	2021/22 (US\$) (ago/21 a jul/22)	2022/23 (US\$) (ago/22 a jul/23)	2023/24 (US\$) Parcial (ago/23 a fev/24)
Exportação	3.223.030.142	2.834.559.471	3.114.945.113
Importação	13.346.509	6.505.549	2.218.861
Saldo da Balança Comercial	3.209.683.633	2.828.053.922	3.112.726.252

Fonte: ComexStat - MDIC, março de 2024.

Unidade: dólares

No acumulado de agosto de 2023 a fevereiro de 2024, as importações brasileiras de algodão subiram 5,4%, em relação ao mesmo período em 2022/23, totalizando 600 toneladas, que equivalem a US\$ 2,21 milhões de aquisições internacionais. A Turquia e os EUA foram os principais fornecedores, representando 92% do volume adquirido. Apesar do aumento, o volume representa apenas 0,08% do consumo doméstico no país, que, maioritariamente, é abastecido com o algodão nacional.

	2021/22 (ton) (ago/21 a jul/22)	2022/23 (ton) (ago/22 a jul/23)	2022/23 (ton) Parcial (ago/23 a fev/24)
Exportação	1.518.630	1.449.282	1.629.307
Importação	5.233	1.737	600
Saldo da Balança Comercial	1.513.397	1.447.545	1.628.707

Fonte: ComexStat – ME, março de 2024.

Unidade: toneladas

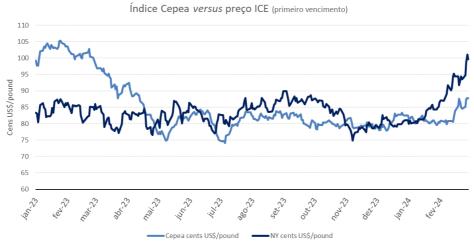
www.abrapa.com.br





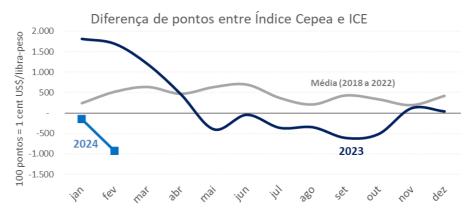
7. Preços do algodão

Em fevereiro de 2023, o indicador Cepea/Esalq acumulou alta de 9,3%, encerrando o mês cotado a 87,8 centavos de dólar por libra-peso. Desde janeiro de 2024, as cotações nacionais (em dólares) subiram 6,4%. Em NY, o contrato com vencimento em maio de 2024 fechou o mês com forte alta de 13,6%, negociado a 94 centavos de dólar por libra-peso.



Fonte: Cepea e ICE Futures, fevereiro de 2024.

A diferença (spread) média entre os preços nacionais e internacionais segue o ano de 2024 negativa. A diferença dos preços é diferente da tendência média observada para fevereiro entre 2018 e 2022, que geralmente fica positiva nesse período do ano, devido ao início da entressafra do mercado de algodão nacional.



Fonte: Cepea e ICE Futures, fevereiro de 2024











8. Cenário internacional do algodão - Safra 2023/2024

De acordo com o relatório mensal do *ICAC*, publicado em 01 de março de 2023, as perspectivas para a safra 2023/24 são:

- A produção global está estimada em 24,31 milhões de toneladas, uma queda de 2,1%, em comparação a 2022/2023. Entre os maiores produtores mundiais, é projetada alta apenas na safra do Paquistão (+76% recuperando das inundações da safra 2022/2023) e na safra brasileira, alta de 9% (3,3 milhões de toneladas). Os demais são projetados em queda, na Austrália (-26%), Turquia (-21%), EUA (-14%), China (-6%) e Índia (-6%).
- O consumo global é projetado em 23,75 milhões de toneladas, o que o caracteriza como estável em relação à safra passada. A China permanece como o maior consumidor mundial, seguido da Índia.

Indicador	2021/22	2022/23	2023/24
Estoque inicial	20,53	19,94	21,23
Produção mundial	25,25	24,84	24,31
Oferta	45,36	44,23	45,79
Consumo	25,84	23,68	23,75
Importação	9,61	8,06	9,07
Estoque Final	19,94	21,23	21,81

Fonte: ICAC, março de 2024. *Dados em milhões de toneladas

O ICAC estima estoques mundiais de **21,81 milhões de toneladas, para 2023/2024**, uma alta de 2,7%, no comparativo com o fechamento da safra passada.



9. Principais indicadores - Safra 2023/24

O Brasil está na terceira colocação no ranking dos maiores produtores mundiais, para a temporada 2023/2024, de acordo com o ICAC. É o primeiro ano-safra em que a produção brasileira supera a americana.

Ranking	País	Estimativa de Área 2023/2024 (mil hectares)	Estimativa de Volume 2023/2024 (mil toneladas)
1º	China	2.872	5.600 (-6%)
2º	Índia	12.555	5.385 (-6%)
3º	Brasil	1.810	3.300 (+9%)
49	EUA	2.859	2.707 (-14%)
5º	Paquistão	2.370	1.475 (+76%)
6º	Austrália	413	925 (-26%)
7º	Turquia	450	700 (-21%)

Fonte: ICAC - março/2024

O Brasil permanece como o segundo colocado no ranking dos principais países exportadores, para a temporada 2023/2024 (ICAC).

Ranking	País	Estimativa de Exportação 2023/24 (mil toneladas)
1º	EUA	2.678 (-3,6%)
2º	Brasil	2.252 (+55%)
3º	Austrália	1.168 (+8,5%)
4º	Mali	270 (+68%)
5º	Cote d' Ivoire	250 (+150%)
6º	Benin	260 (+4,0%)
7º	Grécia	212 (-24,8%)

Fonte: ICAC - março/2024.



